

Enferm Bras. 2023;22(2):258-74

doi: [10.33233/eb.v22i2.5315](https://doi.org/10.33233/eb.v22i2.5315)

REVISÃO

Espiritualidade e religiosidade para universitários: uma revisão de literatura

Luiz Carlos Moraes França¹, Juliana Rodrigues da Silva Gomes¹, Marcelle Bezerra da Costa¹, Rafaela da Conceição Gomes¹, Rachel Verdan Dib², Ana Cristina da Silva Oliveira¹, Giuliana Fernandes e Silva¹, Antônio Marcos Tosoli Gomes³, Rafael Pires Silva³, Helena Ferraz Gomes³

¹Centro Universitário Anhanguera de Niterói – UNIAN, RJ, Brasil

²Instituto Nacional do Câncer (INCA), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

³Faculdade de Enfermagem da UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Recebido em: 8 de outubro de 2022; Aceito em: 22 de janeiro de 2023.

Correspondência: Luiz Carlos Moraes França, lc Moraes Franca@hotmail.com

Como citar

França LCM, Gomes JRS, Costa MBC, Gomes RC, Dib RV, Oliveira ACS, Fernandes e Silva G, Gomes AMT, Silva RP, Gomes HF. Espiritualidade e religiosidade para universitários: uma revisão de literatura. *Enferm Bras* 2023;22(2):258-74 doi: [10.33233/eb.v22i2.5315](https://doi.org/10.33233/eb.v22i2.5315)

Resumo

Introdução: Ao se tratar da dimensão humana, é imprescindível abordar a religiosidade e espiritualidade (R/E), pois há uma necessidade de ser compreendida em sua totalidade. **Objetivo:** Descrever o impacto da R/E durante a formação acadêmica e verificar de que modo influencia a saúde, a percepção e as relações interpessoais ou profissionais dos acadêmicos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa baseada na leitura, pesquisa e interpretação de artigos científicos nacionais das seguintes bases de dados: Capes, Scielo, BVS. **Resultados:** Observou-se que a maioria dos artigos estudados possui ação benéfica na vida dos universitários, como: prevenção ao suicídio e utilização de drogas lícitas e ilícitas, o aumento da autoestima e de pensamentos positivos, e ainda auxilia na melhora dos seus relacionamentos profissionais e pessoais. **Conclusão:** A R/E é um fator capaz de promover o bem-estar dos discentes em seu cotidiano, sendo um instrumento para lidar com as adversidades desse período da sua vida. Esta pesquisa pode abrir discussões a respeito da temática

nos centros universitários e a inclusão desse assunto nas grades curriculares, buscando ampliar e conhecer os aspectos positivos, negativos e neutros na comunidade acadêmica.

Palavras-chave: estudantes de enfermagem; espiritualidade; religião.

Abstract

Spirituality and religiosity for university students: a literature review

Introduction: When dealing with the human dimension, it is essential to address religiosity and spirituality (R/S) as there is a need to be understood in its entirety. *Objective:* To describe the impact of R/S during academic training and to verify how it influences the health, perception and interpersonal or professional relationships of academics. *Methods:* This study is an integrative literature review based on reading, research and interpretation of national scientific articles from the following databases: Capes, Scielo, VHL. *Results:* It was observed that in most of the articles studied, it has a beneficial action in the lives of university students, such as: suicide prevention and use of legal and illegal drugs, increased self-esteem and positive thoughts, and it also helps to improve their professional and personal relationships. *Conclusion:* The R/S is a factor capable of promoting the well-being of students in their daily lives, being an instrument to deal with the adversities of this period of their life. This research may open discussions on the subject in university centers and the inclusion of this subject in the curricula, seeking to expand and know the positive, negative and neutral aspects in the academic community.

Keywords: students nursing; spirituality; religion.

Resumen

Espiritualidad y religiosidad para estudiantes universitarios: una revisión de la literatura

Introducción: Cuando se trata de la dimensión humana, es fundamental abordar la religiosidad y la espiritualidad (R/S) ya que es necesario comprenderla en su totalidad. *Objetivo:* Describir el impacto de la R/S durante la formación académica y verificar cómo influye en la salud, la percepción y las relaciones interpersonales o profesionales de los académicos. *Métodos:* Este estudio es una revisión integrativa de la literatura basada en la lectura, investigación e interpretación de artículos científicos nacionales de las siguientes bases de datos: Capes, Scielo, BVS. *Resultados:* Se observó que en la mayoría de los artículos estudiados tiene una acción benéfica en la vida de los universitarios, tales como: prevención del suicidio y uso de drogas legales e ilegales, aumento de la autoestima y pensamientos positivos, y también ayuda a mejorar sus relaciones profesionales y personales. *Conclusión:* A R/S es un factor capaz de

promover el bienestar de los estudiantes en su cotidiano, siendo un instrumento para enfrentar las adversidades de este período de su vida. Esta investigación demuestra ser importante para abrir discusiones sobre el tema en los centros universitarios y la inclusión de esta temática en los planes de estudio, buscando ampliar y conocer los aspectos positivos, negativos y neutros en la comunidad académica.

Palabras-clave: estudiantes de enfermería; espiritualidad; religión.

Introdução

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, deixando o antigo conceito de saúde apenas como ausência de doença [1], incluindo também a dimensão espiritual como um relevante indicador de saúde. Ao abordar a dimensão espiritual no cuidado, é importante que se ressalte a diferença entre os termos religiosidade e espiritualidade (R/E), pois a clareza do significado impacta diretamente no cuidado ofertado. Segundo Koenig [2], a religiosidade é compreendida a partir de uma construção multidimensional em que estão abrangidos crenças, comportamentos, rituais e cerimônias, podendo ser praticadas em qualquer ambiente. Outrossim, cabe enfatizar que a espiritualidade é a procura pelo sentido da vida e suas questões fundamentais conectadas ao sagrado, podendo ou não estar ligada a uma religião [3].

Neste sentido, o desenvolvimento da dimensão espiritual permite o encontro do propósito de vida e transformação da realidade que o indivíduo se encontra. Nesta lógica, no cenário acadêmico, Zeferino *et al.* [4] trazem a universidade como um lugar que promove diversas mudanças aos acadêmicos, a saber: distanciamento da família, novas amizades, maior independência e responsabilidade. Além disso, segundo Chaves *et al.* [5], o ambiente universitário é permeado de situações que podem desencadear o desenvolvimento de ansiedade, além de má alimentação, sedentarismo e outros hábitos não saudáveis.

Todas essas transformações no padrão de vida afetam diretamente a saúde desse grupo em todos os seus aspectos, assim como nas relações interpessoais. Diante disso, a temática R/E, possui relevância no meio acadêmico, pois tem o potencial em contribuir, durante toda a graduação do universitário, a lidar com essa nossa realidade em que se encontra.

Destarte, Oliveira *et al.* [6] e Costa *et al.* [7] acrescentam que a temática é de suma importância para as significações da vida, podendo trazer inúmeros benefícios quando abordadas de forma correta. Ademais, a prática religiosa se mostra importante para o desenvolvimento do senso de propósito, estando intrinsecamente associada à

resistência ao estresse ocasionado pelas enfermidades físicas ou mentais [8]. Nessa perspectiva, este estudo objetivou descrever o impacto da espiritualidade e a religiosidade (R/E), durante a formação acadêmica, e verificar de que modo influencia a saúde, a percepção e as relações interpessoais ou profissionais dos acadêmicos.

Métodos

Trata-se de um estudo de abordagem metodológica sobre revisão integrativa de literatura, [9-10] com vistas a possibilitar a síntese de múltiplos estudos publicados e a construção de inferências gerais sobre a temática.

O método em tela preconiza a aplicação de seis etapas [9] para o alcance dos objetivos propostos. Neste sentido, a primeira etapa refere-se a escolha do tema e a formulação da questão norteadora. O tema proposto foi: Religiosidade e espiritualidade estudantes de graduação. Selecionou-se como questão norteadora: o que descrevem as publicações científicas sobre a importância da espiritualidade e religiosidade para estudantes de graduação?

Na segunda etapa são definidas as bases de dados e os critérios de inclusão e exclusão da produção científica que formará o escopo de análise, possibilitando o alcance dos objetivos. As bases de dados selecionadas para este estudo foram: *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), em todas as bases de dados contidas no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados, nos idiomas português e inglês e com aplicação dos operadores booleanos AND caracterizam-se como: estudantes de enfermagem AND espiritualidade AND religião.

A coleta dos dados ocorreu entre os meses de fevereiro a julho de 2022, sendo a análise do corpus finalizada no mês de setembro, do mesmo ano. A seleção dos artigos ocorreu baseando-se em critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. Critérios de inclusão: artigos completos disponíveis para download, publicados nos últimos 10 anos (2013-2022), no idioma português. Os parâmetros utilizados para exclusão foram: manuscritos que evidenciassem outros contextos em que a espiritualidade e a religiosidade são aplicadas, que não o universitário.

Na terceira etapa, ocorreu a definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, para tanto, os dados foram ordenados e analisados. Os artigos foram numerados em ordem crescente conforme o ano de publicação - 1 a 15 - e as seguintes informações foram extraídas do material selecionado: ano de publicação, base de dados e título.

Subsequentemente, na quarta e na quinta etapas, nas quais ocorrem a avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa e a interpretação dos resultados, respectivamente, foram realizadas leituras exaustivas do material, a análise e a interpretação dos achados observando-se as similitudes e diferenças entre os estudos, buscando-se, assim, o alcance do objetivo elencado, conforme apresentado na figura 1, abaixo.

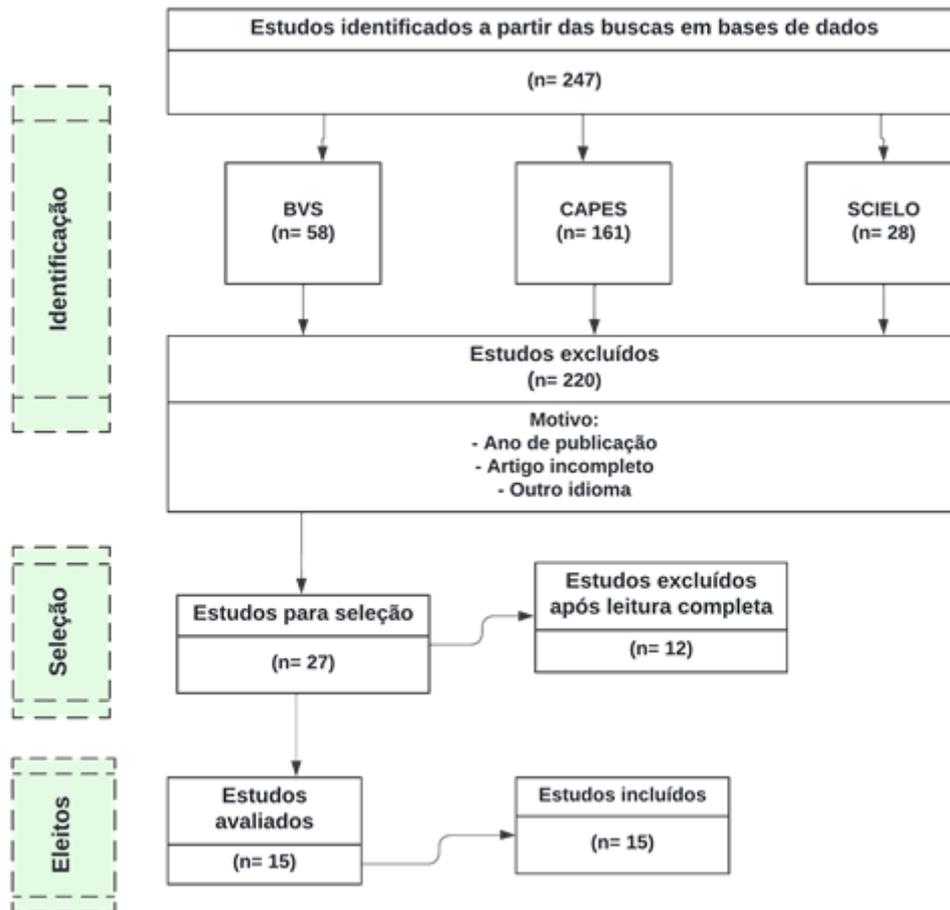


Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos para a revisão sistemática da literatura

Resultados e discussão

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, obtiveram-se 15 artigos para análise, como mostra o quadro 1.

Quadro 1 – Distribuição dos artigos. Niterói/RJ, 2022

N	Título do artigo	Tipo de estudo	Objetivos	Resultados
A1 Rev Bras Clin Med, 2013. Borges <i>et al.</i> [11]	Saúde, espiritualidade e religiosidade na visão dos estudantes de medicina	Estudo transversal	Compreender quais são os conceitos de espiritualidade trazidos pelos estudantes de medicina e sua relação com a religiosidade.	Dos 210 estudantes avaliados, a espiritualidade foi conceituada principalmente como “crença em algo transcendente à matéria”, “crença e relação com Deus / religiosidade” e “busca de sentido e significado para a vida humana”. O assunto foi correlacionado com “humanização da medicina” e “interferência positiva/negativa da religiosidade na saúde”. As dimensões de religiosidade dos alunos moldaram o modo de entender esses conceitos de forma significativa.
A2 Revista de Psicologia da UNESP, 2013. Carlotto.[12]	Espiritualidade e sintomatologia depressiva em estudantes universitários brasileiros	Revisão sistemática de literatura	Investigar trabalhos referentes à espiritualidade e/ou sintomatologia depressiva em estudantes universitários brasileiros.	O presente trabalho examinou pesquisas nacionais que investigassem as associações entre espiritualidade e saúde. Após a utilização de critérios de inclusão e exclusão específicos, procedeu-se a análise de 10 artigos que abordavam de forma empírica as referidas temáticas. Desses, percebeu-se que apenas dois artigos procuram, especificamente, investigar as relações entre espiritualidade e depressão.
A3 Interação Psicol., Curitiba, 2013. Vieira <i>et al.</i> [13]	Religiosidade e bem-estar psicológico de acadêmicos de Psicologia	Estudo transversal	Verificar as relações entre o bem-estar e a religiosidade; verificar se há conflito entre o curso de psicologia e as crenças religiosas dos estudantes, e; avaliar a percepção dos alunos das atitudes dos professores frente às suas crenças.	Encontraram-se correlações positivas entre a religiosidade e o bem-estar; posicionamentos negativos de professores frente à religiosidade; bem como conflitos entre crenças religiosas dos alunos e algumas abordagem de psicologia.
A4 Estudos de Psicologia I Campinas I, 2014. Cavalheiro <i>et al.</i> [14]	Espiritualidade na formação acadêmica em psicologia no Rio Grande do Sul	Estudo do tipo amostral	Analisar a espiritualidade de acadêmicos de psicologia.	Os resultados revelaram que formandos apresentam índices significativamente menores de bem-estar espiritual ($t=3,769$; $p<0,001$). Eles também referem acreditar significativamente menos em Deus, força superior e/ou energia ($\chi^2=10,03$; $p<0,001$). Além disso, a importância da espiritualidade na clínica psicológica e no enfrentamento de situações cotidianas também é menor

				para os formandos ($p < 0,001$).
A5 Texto Contexto Enferm, 2015. Zeferino <i>et al.</i> [4]	Consumo de drogas entre estudantes universitários: família, espiritualidade e entretenimento moderado a influência dos pares	Pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória, com desenho transversal.	Investigar o papel da família, da espiritualidade e do entretenimento em moderar a relação da influência dos pares sobre o consumo de drogas entre estudantes universitários.	As relações familiares e a espiritualidade foram fatores socioculturais que permaneceram neutros e com isso não exerceram moderação significativa na influência dos pares e no consumo de drogas, apesar de outros estudos terem encontrado significância. O entretenimento também não exerceu influência moderadora para o consumo de drogas nesta amostra.
A6 Rev Bras Enferm, 2015. Chaves <i>et al.</i> [5]	Ansiedade e espiritualidade em estudantes universitários: um estudo transversal	Estudo transversal	Investigar a ansiedade e a espiritualidade de estudantes universitários e a relação entre elas.	Participaram 609 alunos, dos quais 91,5% apresentam níveis moderados e altos de ansiedade-traço; 92,9%, os mesmos níveis de ansiedade-estado e 93,8% alto escore de espiritualidade. O teste de regressão linear múltipla apontou relação significativa entre a ansiedade e a presença de desconfortos físicos, de movimentos pouco comuns e necessidade de tratamento. Os maiores níveis de ansiedade estiveram associados ao sexo feminino, à ausência de atividades de lazer e aos baixos níveis de otimismo da escala de espiritualidade.
A7 Interações – Cultura e Comunidade, 2016. Gerone. [15]	A religiosidade/ espiritualidade na prática do cuidado entre profissionais da saúde	Revisão de literatura	Evidenciar as metodologias destas literaturas no intento de apontar o papel da teologia na prática do cuidado entre profissionais da saúde.	Encontraram-se 348 dissertações de mestrado e teses de doutorado e 62 periódicos sobre espiritualidade, religiosidade e saúde. Dentre as 348 dissertações e teses, apenas 2,58% (9) são da área da teologia. Das 410 (dissertações, teses e artigos) utilizaram-se 29 para a discussão do tema, sendo desses apenas 2 os estudos da teologia.
A8 Rev Bras Educ Med, 2018. Ferreira <i>et al.</i> [16]	Percepção de Acadêmicos de Medicina e Outras Áreas da Saúde e Humanas (Ligadas à Saúde) sobre as Relações entre Espiritualidade, Religiosidade e Saúde	Estudo quantitativo-qualitativo, descritivo, transversal, de amostra intencional.	Investigar o que pensam os acadêmicos ingressantes no curso de Medicina e de outras áreas da saúde e humanas acerca do tema; identificar o papel e a importância da religiosidade e espiritualidade em suas vidas e futuras práticas profissionais.	Foram selecionados 270 alunos, de 18 a 43 anos; entretanto, 183 preencheram o questionário, sendo a maioria do sexo feminino, de família convencional, cristã/católica, que herdou a religião dos pais; 78,6% (144/183) referiram afiliação religiosa, 43,5% (87/183) a exercem de forma organizacional. A maioria dos indivíduos considerou que a religiosidade e espiritualidade confere sentido a suas vidas, fortalece em momentos difíceis, traz benefícios à saúde, e considera importante

				a abordagem de temas relacionados em sua formação acadêmica, enquanto 31,4% (57/183) referiram que houve influência da religiosidade e espiritualidade na escolha profissional.
A9 Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, 2018. Fleury <i>et al.</i> [17]	Religiosidade, estratégias de coping e satisfação com a vida: Verificação de um modelo de influência em estudantes universitários	Estudo quantitativo	Verificar a influência da religiosidade na satisfação com a vida e na adoção de estratégias para lidar com os problemas.	Os resultados indicam que a religiosidade influencia positivamente e de forma significativa a satisfação com a vida, bem como a adoção de estratégias para enfrentamento de problemas. Os resultados não são generalizáveis, entretanto constituem evidência empírica da importância da religiosidade em termos de saúde mental.
A10 REVISA, 2019. Figueredo <i>et al.</i> [18]	Espiritualidade dirigida ao ensino de enfermagem da residência em saúde mental e psiquiatria	Estudo descritivo-exploratório com abordagem quantitativa.	Identificar a percepção dos discentes da disciplina de Espiritualidade aplicada à Enfermagem na residência de enfermagem em saúde mental e psiquiatria.	Das onze discentes do sexo feminino, com idade de 27 anos (média), seis referiram ter orientação religiosa, citando o catolicismo, protestantismo, espiritismo e o sincretismo religioso, praticando além da religiosidade organizacional a não organizacional, por meio de jejum, oração, leitura das escrituras e livros religiosos, meditação e contemplação. Quanto aos significados à E/R, os mais representativos à primeira foram: algo interno, amor e autoconhecimento, e a segunda crença, dogma e oração. A partir da experiência de aprendizado nesta disciplina, a autopercepção acerca das competências ao cuidado espiritual em enfermagem demonstrou-se mais elevadas, de 37,7 para 68,8 no escore total.
A11 Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog, 2020. Andrade <i>et al.</i> [19]	O nexa entre religiosidade/espiritualidade e o comportamento suicida em jovens	Revisão integrativa da literatura	Avaliar as evidências científicas referentes à relação entre religiosidade/espiritualidade (R/E) e o comportamento suicida.	Predominaram estudos quantitativos (71,4%), realizados com universitários (57,14%), que investigaram a religião (71,43%) e diferentes dimensões do comportamento suicida (85,7%). A maioria dos estudos retratara benefícios da religião e da espiritualidade, mesmo que indiretamente na vida dos jovens e apontaram para efeitos protetivos da R/E em relação ao comportamento suicida.
A12 Rev Psicol Divers Saúde, 2020.	Espiritualidade e Religiosidade como práticas de enfrentamento ao	Revisão integrativa da literatura	Conhecer a relação entre a espiritualidade e a religiosidade com	Como resultado, verificaram-se efeitos protetores da espiritualidade e da religiosidade na maioria dos estudos, como: aspecto

Diniz <i>et al.</i> [20]	uso abusivo de drogas		o uso abusivo de álcool e outras drogas, por meio da análise de publicações em revistas científicas.	preventivo entre adolescentes; promoção de hábitos saudáveis entre gestantes; promoção de hábitos saudáveis via comunidades religiosas; prevenção de recaídas durante o processo de desintoxicação do uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas. Porém, houve neutralidade da mediação dessas crenças e práticas em grupos de universitários e hepatopatas.
A13 Mudanças, 2020. Silva <i>et al.</i> [21]	Comportamento suicida e religiosidade em estudantes de psicologia	Amostral não-probabilístico e de conveniência	Avaliar o comportamento suicida em estudantes de psicologia e analisar sua relação com a religiosidade.	Os resultados mostraram que em discentes com idades entre 21 e 23 anos, 70,5% afirmaram ter pensado ou tentado se matar, 24% pensaram em se suicidar nos últimos 12 meses, 28,7% comunicaram a intenção suicida a alguém e 11,6% consideraram a possibilidade de se matar em um futuro próximo. Em relação à religiosidade, a dimensão intrínseca apresentou média de 8,28 (DP = 3,96).
A14 Espac Saúde, 2021. Margotti <i>et al.</i> [22]	Qualidade de vida de acadêmicos de Enfermagem de universidade pública do Norte brasileiro	Estudo quantitativo do tipo descritivo.	Analisar a qualidade de vida dos acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Pará.	Quanto à qualidade de vida geral, 22,01% avaliam como ruim ou muito ruim. Quanto à avaliação de saúde, 38,99% afirmaram insatisfação. No domínio físico, o maior escore foi observado na faceta de energia e fadiga (3,34) e o pior escore foi nas atividades do cotidiano (2,35). No domínio psicológico, o maior escore foi na faceta de espiritualidade/religião/crenças pessoais (3,57) e o pior foi na faceta de sentimentos positivos (2,81). As facetas do domínio de relações sociais receberam escores aproximados: suporte social (3,47), relações pessoais (3,34) e atividade sexual (3,23). No domínio ambiente, o melhor escore foi atribuído ao ambiente no lar (3,29) e o pior às oportunidades de recreação/lazer no campus (2,00).
A15 Educação, 2021. Ribeiro <i>et al.</i> [23]	Espiritualidade no ensino: a perspectiva dos discentes de uma universidade de pública da área da saúde	Estudo transversal	Investigar a compreensão dos discentes da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre a respeito do tema espiritualidade na	Um total de 632 alunos responderam ao questionário, e 65,7% destes entendem que é pertinente abordar aspectos relacionados à "espiritualidade" na formação acadêmica.

			educação e na saúde, por meio da análise de presença ou ausência da abordagem do tema espiritualidade no currículo acadêmico, e de como estes avaliam a pertinência do tema.	
--	--	--	--	--

Foram analisados 15 artigos na íntegra, evidenciando o ano que mais obteve publicações acerca da temática foi 2013, com três artigos publicados. Sobre a sexta etapa, no que tange a síntese dos resultados e apresentação da revisão, foram observados que três artigos tratavam acerca da percepção dos acadêmicos sobre a religiosidade/espiritualidade e a saúde; três sobre a espiritualidade/religiosidade e bem-estar psicológico de discentes; dois artigos discorreram a espiritualidade na formação acadêmica; dois estudos analisaram a relação da espiritualidade e/ou religiosidade e o consumo de drogas por universitários; um manuscrito tratou sobre espiritualidade/religiosidade na prática dos profissionais da saúde; dois outros estudos falaram sobre qualidade de vida/satisfação com a vida e espiritualidade; e dois artigos abordaram o comportamento suicida e a religiosidade/espiritualidade em universitários.

A maioria dos estudos apresentaram enfoque em universitários maiores de 18 anos, matriculados em diversos cursos ($n = 13$), porém os cursos que mais tiveram estudos acerca do tema em tela, foram os cursos relacionados à área da saúde ($n = 8$). Esse fato corrobora o que afirma Ferreira *et al.* [16], que muitos estudos têm sido produzidos com o intuito de demonstrar que o cuidar na saúde precisa se voltar para a integralidade da pessoa.

Diante disso, foram categorizados dois eixos temáticos, sendo nominados da seguinte forma para melhor discussão dos resultados: Espiritualidade e/ou religiosidade na saúde do universitário e Espiritualidade e/ou religiosidade na formação acadêmica, para melhor compreensão sobre a temática.

Espiritualidade e/ou religiosidade na saúde do universitário

Nos últimos anos vem crescendo o surgimento de patologias agudas, crônicas e psicológicas em universitários. Segundo Margotti, Sousa e Braga [22], quando os jovens entram na universidade, há inúmeros aspectos nas suas vidas que são modificados,

alguns passam a morar sozinhos, longe do convívio com sua família, há uma exigência para que sejam bons alunos e somado a tudo isso, ainda precisam lidar com alterações psicológicas, físicas e também alterações no padrão do sono proveniente das demandas universitárias, como: provas, trabalhos e aulas.

No início do curso os estudantes lidam com níveis de ansiedade [5] por todas as alterações que ocorrem em suas vidas. Quando chegam ao término da graduação, muitos deles se veem lutando contra a depressão, que surge pelas preocupações que a nova fase que se aproxima, que versa sobre o primeiro emprego e o pôr em prática o aprendizado adquirido durante os anos na graduação [13].

Conforme Zeferino *et al.* [4], os discentes precisam ser observados, já que inúmeros deles estão em uma etapa da vida que apresenta uma série de conflitos que, se não forem tratados, podem sair de seu controle. Chaves *et al.* [5] afirmam que os sintomas de ansiedade podem gerar consequências negativas para a vida pessoal e a formação profissional do estudante.

Reitera-se a importância de um acompanhamento mais próximo dos acadêmicos no que se refere ao comportamento suicida, que pode surgir em decorrência das diversas situações que os mesmos precisam lidar em seu cotidiano, sendo consideradas catalisadoras dessa variante [19].

As pressões enfrentadas por esse segmento populacional desenvolvem problemas de saúde, levando-os a tomarem atitudes bruscas, até mesmo contra suas próprias vidas. Existem meios protetivos que agem amenizando os eventos estressores, dentre eles a espiritualidade e a religiosidade [21].

Ribeiro *et al.* [23] mencionam que a espiritualidade interage com o sistema imunológico, sendo capaz de minimizar o sofrimento ocasionado por doenças degenerativas, atuando positivamente na satisfação com a vida dos sujeitos. Sendo assim, a dimensão espiritual pode gerar impacto positivo significativo na vida dos discentes.

De acordo com Chaves *et al.* [5], a espiritualidade tem sido apontada como principal ajudante na melhora da saúde mental, visto que a R/E atua em todos aspectos do indivíduo, sendo grande aliada para lidar com determinadas situações que passarão em sua vida. Tanto a religiosidade quanto a espiritualidade desenvolvem sentimentos positivos, sendo capazes de amenizar emoções negativas [19].

A temática R/E é imprescindível ao se tratar do cuidado em saúde, pois há uma necessidade de o ser humano ser compreendido em sua totalidade. Em conformidade com Margotti, Sousa e Braga [22], a espiritualidade e a religiosidade são de suma importância para que o indivíduo efetue o cuidado de si mesmo. A religiosidade, de acordo com Fleury *et al.* [17], pode atuar no crescimento do contentamento com a vida.

Tendo em mente que a maior parte dos universitários são jovens, Andrade *et al.* [19] afirmam em sua pesquisa que mesmo de forma indireta, a R/E possui benefícios como a sensação de conforto e redução de estresse, fazendo com que os acadêmicos se sintam melhores emocionalmente. Chaves *et al.* [5] observaram em seu estudo que os estudantes que possuíam crença religiosa apresentaram autoestima elevada e menor probabilidade de adquirir depressão e ansiedade.

De acordo com Diniz *et al.* [20], jovens que se envolvem com práticas religiosas e espirituais são menos propensos a usarem drogas, pois a R/E desenvolvem neles a consideração por seus corpos e mentes. Entretanto, no estudo de Zeferino *et al.* [4], sobre o consumo de drogas entre universitários, observou que a espiritualidade foi um fator sociocultural que permaneceu neutro, não exercendo influência positiva ou negativa sobre esses jovens no contexto da utilização de drogas no ambiente acadêmico.

Todavia, como a maior parte dos artigos demonstraram uma associação benéfica entre R/E e saúde, não se deve negligenciar a relevância que a mesma pode ter na saúde do universitário. Dessa forma, se traz como alternativa a criação de espaços que desenvolvam as práticas religiosas e/ou espirituais nas universidades como estratégia para o bem-estar dos alunos.

Espiritualidade e/ou religiosidade na formação acadêmica

Sobre o contexto acadêmico, muitas mudanças são vivenciadas, com isso se faz relevante o conhecimento sobre a diferença entre religiosidade e espiritualidade. Tal compreensão permite que o estudante não fique preso a sua religiosidade, caso tenha. Se este não apresentar religião ou não manifestar sua religiosidade, permite que ele explore sua espiritualidade, as significações da vida e suas escolhas enquanto profissional em formação.

Nesse sentido, Borges *et al.* [9] afirmam que o homem deve ser compreendido em todas as suas esferas, sendo de suma importância que seu aspecto espiritual seja levado em consideração. Sendo assim, na vivência de diversas mudanças externas e internas pelos estudantes, faz-se necessário que os centros acadêmicos estimulem as práticas religiosas, tendo em vista que a vivência da R/E se mostrou em diferentes estudos como um meio para que os discentes possam enfrentar de maneira mais positiva as situações que lhes causam estresse dentro das universidades [17].

O conhecimento dessas temáticas para os universitários permite que eles compreendam e desenvolvam o que é importante para suas vidas, além de melhorar a

maneira como se relacionam com os outros ao seu redor. Ferreira *et al.* [16] afirmam que o estudo da R/E tem a capacidade de trazer humanização aos discentes.

Grande parte dos centros universitários não desenvolvem em suas grades curriculares o estudo e a vivência da R/E dos seus universitários. Segundo Ribeiro *et al.* [23], os estudos que abordam a temática ainda são escassos e a maioria dos cursos de graduação e de especializações não incrementaram em seus planos de estudos assuntos relacionados à espiritualidade.

A inclusão do ensino em espiritualidade e religiosidade no meio acadêmico ainda apresenta barreiras significativas [18]. Na graduação, muitos estudantes são confrontados sobre suas crenças, pois há no ambiente acadêmico uma valorização exacerbada da ciência, enquanto a dimensão espiritual é deixada de lado em detrimento aos aspectos subjetivos dos indivíduos [13]. Para Figueiredo *et al.* [18], existe no ambiente acadêmico certa resistência e dificuldade para se abordar a temática espiritualidade e religiosidade.

Na visão dos próprios discentes, segundo Gerone [15], os estudantes compreendem a importância da R/E, porém não conseguem tratá-las fora do ambiente acadêmico devido às lacunas existentes em sua formação sobre o assunto. Ribeiro *et al.* [23], observa-se que os discentes dos diferentes cursos e períodos da área da saúde reconhecem a relevância da espiritualidade, todavia, a falta deste conteúdo durante a formação resulta em desconhecimento e insegurança para abordar o tema com os pacientes. Ferreira *et al.* [16] ainda acrescentam que os acadêmicos da saúde possuem a percepção da importância da R/E em suas vidas e traz expectativas de que o currículo do curso escolhido contemple a temática e o cuidado integral.

Ribeiro *et al.* [23] evidenciaram que os acadêmicos, por não receberem na academia um conhecimento a respeito da dimensão espiritual, buscam outras fontes para se informar acerca da temática, como artigos acadêmicos ou na própria crença. Borges *et al.* [11] observaram que as crenças dos discentes moldam seu entendimento sobre a espiritualidade e sua forma de cuidar.

Em contrapartida, Figueiredo *et al.* [18] relatam que, embora a temática da espiritualidade e religiosidade não seja uma disciplina obrigatória em grande parte das universidades, ao longo dos anos tem surgido mais nas disciplinas com o intuito de desenvolver a mentalidade acadêmica para o cuidado em saúde.

Segundo Ribeiro *et al.* [23], o estudo a respeito de espiritualidade deve ser incluído no currículo dos cursos de graduação e de pós-graduação com o objetivo de os alunos entenderem a influência do tema no seu campo de atuação. No campo científico, muitos estudos têm sido desenvolvidos no Brasil com o intuito de entender se existe um vínculo entre saúde e espiritualidade [12].

Cavalheiro e Falcke [14] afirmam que os assuntos que envolvem a espiritualidade e religião com o tempo foram ficando escassos nas diferentes áreas do conhecimento. Contudo, observa-se que está havendo um aumento significativo da produção científica sobre a temática. Além disso, Ribeiro *et al.* [23] afirmam que a inclusão da temática nesse contexto aumenta o número de pesquisas e auxilia o entendimento da espiritualidade para o profissional e para os pacientes, buscando o cuidado integral e humanizado

Conclusão

A religiosidade e a espiritualidade se provaram fatores favoráveis para promover o bem-estar e a satisfação com a vida para o universitário, tendo por parâmetro os benefícios do desenvolvimento da ressignificação, fator protetivo para suicídio, ansiedade e depressão, além de auxiliar na saúde física, contribuindo também para manter a função imunológica.

Foi observado nos estudos analisados, que os estudantes sofrem com inúmeras situações que afetam o seu bem-estar no ambiente acadêmico, e a religiosidade e espiritualidade se mostraram uma ferramenta de enfrentamento de tais situações. Contudo, há pouca abordagem sobre essa temática nas universidades por haver, nesse ambiente, um apego maior a questões científicas, enquanto as características intrínsecas das pessoas não são abordadas de forma adequada.

Logo, é imprescindível que as universidades adotem os conteúdos na grade curricular, bem como criar ambientes propícios para que assuntos acerca da religiosidade e da espiritualidade possam ser ouvidos e debatidos e vivenciados no meio acadêmico. Neste sentido, é preciso que a comunidade científica fomente a pesquisa a respeito desse tema para promover a visão integral do indivíduo, alcançando o ser humano em sua diversidade e subjetividade.

Conflitos de interesse

Não há conflitos de interesse

Fontes de financiamento

Não houve financiamento

Contribuição dos autores

Concepção e desenho da pesquisa: França LCM, Gomes JRS, Costa MB, Gomes RC; *Coleta de dados:* França LCM, Gomes JRS, Costa MB, Gomes RC; *Análise e interpretação dos dados:* França LCM, Gomes JRS, Costa MB, Gomes RC, Dib RV, Oliveira ACS, Silva GF; *Redação do manuscrito:* França LCM, Gomes JRS, Costa MB, Gomes RC, Dib RV, Oliveira ACS, Silva GF, Gomes AMT, Silva RP, Gomes HF; *Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual importante:* França LCM, Gomes AMT, Silva RP, Gomes HF

Referências

1. Organização Mundial da Saúde. Dia Nacional da Saúde. [citado 30 nov 2022]. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/05-8-dia-nacional-da-saude/>
2. Koenig HG. Religion, Spirituality, and Health: the research and clinical implications. *Isrn Psychiatry*. 2012;1-33. doi: 10.5402/2012/278730
3. Espinha DC, Camargo SM, Silva SPZ, Pavelqueires S, Lucchetti G. Opinião dos estudantes de enfermagem sobre saúde, espiritualidade e religiosidade. *Rev Gaúcha Enferm*. 2013;34(4):98-106. doi: 10.1590/s1983-14472013000400013
4. Zeferino MT, Hamilton H, Brands B, Wright MGM, Cumsille F, Khenti A. Consumo de drogas entre estudantes universitários: família, espiritualidade e entretenimento moderando a influência dos pares. *Texto & Contexto Enferm*. 2015;24(1):125-35. doi: 10.1590/0104-07072015001150014
5. Chaves ECL, Iunes DH, Moura CC, Carvalho LC, Silva AM, Carvalho EC. Ansiedade e espiritualidade em estudantes universitários: um estudo transversal. *Rev Bras Enferm*. 2015;68(3):504-9. doi: 10.1590/0034-7167.2015680318i
6. Oliveira FW, Silva JPX, Oliveira VR, Leite JCS, Arnaldo SM. Religiosidade e espiritualidade: concepções de professores e graduandos de enfermagem. *International Journal of Development Research*. 2020 [citado 2022 ago 23];10(3):34818-22. Disponível em: <https://www.journalijdr.com/religiosidade-e-espiritualidade-concep%C3%A7%C3%B5es-de-professores-e-graduandos-de-enfermagem>
7. Costa MS, Dantas RT, Alves CGS, Ferreira ER, Silva AF. Espiritualidade e religiosidade: saberes de estudantes de medicina. *Revista Bioética*. 2019;27(2):350-358. doi: 10.1590/1983-80422019272319
8. Napoli RG, Amaral TOS, Silva ASA, Jacinto DV, Moreira HG. Religiosity and anxiety among medical students at the Anápolis University Center – Unievangélica. *Brazilian Journal of Development*. 2022;8(4):28802-13. doi: 10.34117/bjdv8n4-395

9. Santos SC, Melo PH, Salgueiro CDBL, Carvalho VPS, Sá AKL. Qualidade de vida das pessoas que vivem com o vírus da imunodeficiência adquirida: estudo bibliométrico. *Enferm Bras*. 2022;21(1):75-91. doi: 10.33233/eb.v21i1.4876
10. Salgueiro CDBL, Dias CMDSB. Envelhecer em instituição de longa permanência para idosos: estudo sobre a perspectiva Aging in place. *Enferm Bras* 2022;21(4):495-509. doi: 10.33233/eb.v21i4.5142
11. Borges DC, Anjos GL, Oliveira LR, Leite JR, Lucchetti G. Saúde, espiritualidade e religiosidade na visão dos estudantes de medicina. *Rev Bras Clin Med [Internet]*. 2013 [citado 2022 Abr 22];1(11):6-11. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/1679-1010/2013/v11n1/a3380.pdf>
12. Carlotto RC. Espiritualidade e sintomatologia depressiva em estudantes universitários brasileiros. *Revista de Psicologia da Unesp [Internet]*. 2013 [citado 2022 Abr 22];2(12):50-60. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/revpsico/v12n2/a04.pdf>
13. Vieira TM, Zanini DS, Amorim AP. Religiosidade e bem-estar psicológico de acadêmicos de psicologia. *Interação Psicol*. 2013 [citado 2022 Abr 22]:141-151. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/26678/22689>
14. Cavalheiro CMF, Falcke D. Espiritualidade na formação acadêmica em psicologia no Rio Grande do Sul. *Estud Psicol*. 2014;31(1):35-44. doi: 10.1590/0103-166x2014000100004
15. Gerone LGT. A religiosidade/espiritualidade na prática do cuidado entre profissionais da saúde. *Interações - Cultura e Comunidade*. 2016;11(20):129-51. <http://orcid.org/0000-0003-1433-1743>
16. Ferreira TT, Borges MF, Zanetti GC, Lemos GL, Gotti ES, Tomé JM, et al. Percepção de acadêmicos de medicina e de outras áreas da saúde e humanas (ligadas à saúde) sobre as relações entre espiritualidade, religiosidade e saúde. *Rev Bras Educ Med*. 2018;42(1):67-74. doi: 10.1590/1981-52712018v42n1rb20160044
17. Fleury LFO, Gomes AMT, Rocha JCCC, Formiga NS, Souza MMT, Marques SC, et al. Religiosidade, estratégias de coping e satisfação com a vida: verificação de um modelo de influência em estudantes universitários. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*. 2018;1(20):51-7. doi: 10.19131/rpesm.0226
18. Figueredo LP, Junior AC, Silva JCMC, Prates JG, Oliveira MAF. Espiritualidade dirigida ao ensino de enfermagem da residência em saúde mental e psiquiatria. *Revisa*. 2019; 8(3): 246-54. doi: 10.36239/revisa.v8.n3.p246a254
19. Andrade MBT, Felipe AOB, Vedana KGG, Scorsolini-Comin F. O nexó entre religiosidade/espiritualidade e o comportamento suicida em jovens. *Smad Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas*. 2020;16(4):109-21. doi: 10.11606/issn.1806-6976.smad.2020.169257
20. Diniz AP, Minucci GS, Roama-Alves RJ, Souza LPS. Espiritualidade e Religiosidade como práticas de enfrentamento ao uso abusivo de drogas. *Revista Psicologia, Diversidade e Saúde*. 2020;9(1):1-15. doi: 10.17267/2317-3394rpd.v9i1.2467

21. Silva MC, Faro A. Comportamento suicida e religiosidade em estudantes de psicologia. Mudanças [Internet]. 2020 [citado 2022 abr 2];28(1):35-42. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-32692020000100005
22. Margotti E, Sousa JG, Braga ALS. Qualidade de vida de acadêmicos de enfermagem de Universidade Pública do Norte brasileiro. Revista de Saúde Pública do Paraná. 2021;22(1):1-13. doi: 10.22421/1517-7130/es.2021v22.e770
23. Ribeiro LS, Bragé EG, Almeida BLR, Rabin EG. Espiritualidade no ensino: a perspectiva dos discentes de uma universidade pública da área da saúde. Educação. 2021;46(1):1-24. doi: 10.5902/1984644443450



Este artigo de acesso aberto é distribuído nos termos da Licença de Atribuição Creative Commons (CC BY 4.0), que permite o uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o trabalho original seja devidamente citado.